

Setembro/Octubre 2011

A Boa Nova

UMA REVISTA

DE ENTENDIMENTO

The background of the cover features a dramatic scene of the Statue of Liberty. She is shown from the waist up, holding her torch aloft. The sky is filled with dark, heavy clouds, and the sea below is turbulent with white-capped waves. In the distance, a city skyline is visible. The overall mood is one of crisis and uncertainty.

O Mundo Acabará em 2012

Página 3

O Planeta Terra Sobreviverá e Florescerá! 7

O Julgamento do Grande Trono Branco: Um Mistério Bíblico Elucidado 10

O Mistério das Ressurreições Mencionadas na Bíblia 15

Índice



Os dias do mundo estão numerados? 4

Artigo de capa

O Mundo Acabará em 2012?

Muito coisa tem sido falada sobre o mundo acabar no ano 2012—um fato supostamente revelado no antigo calendário maia. Existe algum fundamento ou verdade nisso? O que a Bíblia diz sobre o fim do mundo?.....3



Por que a terra existe? 8

O Planeta Terra Sobreviverá e Florescerá!

Ao longo dos séculos muitos têm proclamado o fim do mundo—alguns até mesmo nos últimos meses. O que a Bíblia diz sobre o futuro do nosso planeta?.....8

O Julgamento do Grande Trono Branco: Um Mistério Bíblico Elucidado

O livro de Apocalipse descreve uma ressurreição na qual bilhões de pessoas serão julgadas. Como Jesus Cristo os julgará? Ele irá enviá-los para um inferno de fogo inextinguível ou ao invés disso lhes dará a primeira oportunidade real de salvação?10

Barra lateral: O Mistério das Ressurreições Mencionadas na Bíblia

A ressurreição dos mortos parece um mistério para você?.....15

Conversa Franca com Mulheres e Moças

Este artigo é uma continuação dos seguintes artigos anteriores: “Bom Sexo, Mau Sexo” e “Conversa Franca com Homens e Rapazes” As referências a “mulheres” incluem as moças adolescentes e as referências a “homens” incluem aos rapazes adolescentes.....12

Barra lateral: O Que Está Acontecendo com o Mundo?

Estamos em uma guerra cultural alimentada pela cobiça e ganância. A civilização cristã está voltando-se para nudez sem vergonha e à luxúria. Hoje, para onde quer que olhemos, há imagens de mulheres com pouca roupa—para atrair nossa atenção e nosso dinheiro.....13



O que é Modéstia? 12

Moradas Postais

Estados Unidos da América:

Igreja de Deus Unida (Pode pedir em Português, Espanhol ou Inglês)
P O Box 541027,
Cincinnati, OH, 45254-1027
Telefone: +1 (513) 576 9796

Inglaterra:

United Church of God
P O Box 705,
Watford, Herts
WD19 6FZ
Telefone: +44 (0)20-8386-8467

Brasil:

Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 7,
Montes Claros – MG,
CEP 39400-970
Telefone: +1 (513) 576 9796

Internet: www.revistaboanova.org / www.gnmagazine.org / www.beyondtoday.tv / www.ucg.org

e-mail: info@ucg.org

© 2011, Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*. Todos os direitos reservados.



O Mundo Acabará em 2012?

por Noel Hornor

Muito coisa tem sido falada sobre o mundo acabar no ano 2012—um fato supostamente revelado no antigo calendário maia. Existe algum fundamento ou verdade nisso? O que a Bíblia diz sobre o fim do mundo?

Muitas pessoas dariam quase qualquer coisa para saber o que o futuro nos reserva. Isto é um fato desde que os seres humanos tem andado sobre a terra.

Os apóstolos de Jesus Cristo não foram exceção. Ele lhes falou muitas vezes sobre Seu retorno, quando Ele morará novamente na terra—no futuro Reino de Deus, reinando sobre tudo.

Pouco antes de morrer, Jesus estava com os seus doze discípulos em Jerusalém, na área do esplêndido Monte do Templo. Jesus disse-lhes que o templo, do qual os judeus daquela época tanto se orgulhavam, um dia seria destruído (Mateus 24:1-2).

Provavelmente, os discípulos ficaram chocados e surpresos com essa declaração de Seu Mestre, e que os levou a fazer a pergunta que os cristãos do primeiro século e de hoje desejam ardentemente saber: “Dize-nos *quando serão essas coisas e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?*” (Mateus 24:3, grifo do autor).

Essa conversa aconteceu há quase dois mil anos. Jesus não retornaria durante a vida daqueles a quem falou, embora parece que eles O esperaram por muitos anos. Todos eles morreram, todavia esperando o retorno do Rei dos Reis (Apocalipse 19:16).

Enquanto estavam vivos, eles reiteradamente pregavam a promessa da Sua vinda e sinceramente desejavam o Seu

retorno. Um dos doze, Pedro, deixou registrado um aviso para aqueles de sua época que acabou ecoando através do tempo e ainda hoje fala a todos os que o leem. Ele escreveu que alguns céticos—que ele chamou de “escarnecedores”—diriam: “Onde está a promessa da sua vinda?” (2 Pedro 3:4). E ele respondeu de antemão, “O Senhor não retarda a sua promessa” (versículo 9).

Quando Jesus voltar, será o fim do “presente século mau” (Gálatas 1:4), o fim do mundo governado pelo ser humano.

As profecias de um apocalipse criado por seres humanos

Quando os discípulos de Jesus lhe perguntaram quando viria o fim, Ele lhes respondeu que sinais e eventos ocorreriam durante o período de intervenção. No entanto, Ele também lhes disse: “Porém daquele Dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, mas unicamente meu Pai” (Mateus 24:36).

A declaração de Jesus não dissuadiu os homens de fazerem profecias descaradas. Pessoas de todos as classes e gênero foram atingidas pelo vício da previsão. No livro de Raymond Hundley de 2010 intitulado *O Mundo Acabará em 2012?* são citadas, menciona um site, “cento e quarenta e nove diferentes previsões do apocalipse entre 44 d.C. e 2008” (p. ix).

As previsões do fim do mundo não terminaram em 2008. Pelo contrário, a avalanche ganhou impulso. Muitas dessas profecias até prevêm um dia determinado—21 de dezembro de 2012.

Esta tem sido chamada a data mais intrigante da história. A orientação daqueles que se identificam com essa data é muito variada—alguns são religiosos e outros seculares. Os acontecimentos que dizem que provocará o cataclismo final incluem descrições de um caldeirão de horror criado pelo ser humano.

Mas será que isso vai acontecer? É vital para sua segurança e paz espiritual estar bem fundamentado na verdade da Bíblia. Existem muitos enganadores no mundo; na verdade a Escritura nos diz que Satanás “engana todo o mundo” (Apocalipse 12:9). Por esta razão, Jesus avisa aos discípulos: “Tomem cuidado para que ninguém engane vocês” (Mateus 24:4, BLH).

Muitas pessoas estão trazendo à luz suas próprias interpretações sobre o futuro, mas a Bíblia deve ser nosso único guia. Ela transborda de profecia sobre o fim do mundo. Devemos também ter cuidado com as interpretações particulares das pessoas nas profecias bíblicas sobre o fim do mundo.

Embora possamos ter uma ideia mais clara do período de tempo do retorno de Cristo à medida que o tempo passa e vemos a profecia sendo cumprida ao

nosso redor, a verdade é que, as páginas da história estão repletas de datas erradas sobre algumas previsões ou expectativas da chegada do fim.

Como Mark Hitchcock observa em seu livro *2012: A Bíblia e o Fim do Mundo*: “A previsão mais antiga remanescente do iminente fim do mundo foi encontrada inscrita em cima de uma tábua assíria de argila que declarava, ‘Nossa terra tem se degenerado nesses últimos dias. Há sinais de que o mundo está rapidamente chegando ao fim. O suborno e a corrupção tornaram-se comuns’” (2009, pág. 102).

Nós seremos sábios se nos atermos ao que a Bíblia diz ao invés de prestar atenção aos auto-proclamados profetas. O que fazem alguns profetas da desgraça e desolação? “A Bíblia é consultada e considerada confiável quando eles acreditam que ela apoia a sua teoria de 2012, mas quando ela contradiz e desafia suas crenças é rejeitada e, em alguns casos, até mesmo ridicularizada” (pág. 92).

O dia previsto: 21 de dezembro de 2012

Por que o dia 21 de dezembro de 2012 foi escolhido por muitos como o dia da catástrofe? É devido, em grande parte, a cálculos sobre os calendários dos antigos maias.

O povo maia viveu na América Central, o ápice de sua civilização durou de 250 a 900 d.C. Os sacerdotes maias desenvolveram um sistema de calendário ligado à observação astronômica, que alguns acreditam ser mais preciso que o calendário usado hoje. E isto, apesar de eles não possuírem telescópios, estudavam o céu a olho nu.

Como era esse calendário?

“Com base em seus estudos de astronomia, os maias criaram um sistema de calendário que organizava a história do tempo a partir do começo do mundo atual em 11 de agosto de 3114 a.C. Usando um sistema de calendário lunar, os maias mediam o tempo em unidades de vinte. Vinte kin (dias) correspondiam a uma winal (mês), dezoito winals correspondiam a um tun (ano); vinte tuns equivaliam a um katun (vinte anos) e vinte katuns equivaliam a um baktun (quatrocentos anos).

“Para designar uma data específica,

eles registravam em termos de quão longe era desde o início da criação . . . A implicação do calendário maia é que ele parece prever treze baktuns como o tempo do fim da presente era do mundo. Depois de datar cada ano desde o início dos tempos, o calendário termina abruptamente no fim da trigésima terceira baktun.

“Traduzindo a data do calendário maia para o sistema do calendário gregoriano usado hoje se obtém a data de 21 de dezembro de 2012 como data do fim da era atual” (Hundley, págs. 7-8). Esta data coincide com o tempo do solstício de inverno.

“A obsessão maia com o tempo pode ser visto no fato de que eles desenvolveram vinte calendários diferentes . . . os maias confiavam em três calendários principais de rastreamento do tempo—os três calendários que são mais relevantes para a data de 2012 . . . A terceira medida de tempo maia é conhecida como o calendário de Contagem Longa. E foi utilizado para documentar os ‘ciclos mundiais das eras’ que se repetem um após outro.

“Este calendário foi dividido em cinco unidades que avançam para a frente e para trás a partir da criação mítica dos maias que, segundo acreditavam, foi em 11 de agosto de 3114 a.C . . . O ano de 2012 é o ano em que o quinto grande ciclo supostamente termina. Esta é a origem da crença do fim dos dias em 2012” (Hitchcock, p. 32-33).

Crenças que não têm origem divina

De onde foi que o povo maia tirou as concepções religiosas e cosmológicas de seu calendário? Certamente não vieram do Deus da Bíblia. Na verdade, os maias praticavam abomináveis ritos religiosos que são veementemente condenados na Bíblia, tais como o *sacrifício humano*.

“O sacrifício humano praticado pelos maias fazia parte de sua religião onde muitas vezes usavam *crianças* para o ritual no qual o sacerdote maia abria o tórax da criança ainda viva e arrancava-lhe o coração como sacrifício aos deuses. De fato, para celebrar o início de um novo ano, os maias ‘arrancavam o coração de uma vítima sacrificial . . . e colocavam fogo com uma tocha em sua cavidade torácica aberta’” (Hundley, pág. 5).

Como Mark Hitchcock observa: “Muito da barbárie, da ‘adoração’ sanguinária dos Maias, incluindo sacrifícios humanos, pode ser explicado se reconhecermos que foi induzida por demônios, o verdadeiro poder por trás de seus deuses de pedra” (pág. 41).

Os deuses do culto pagão não são reais, mas o diabo e seus demônios estão por trás de muitas religiões falsas—às vezes fingindo ser esses falsos deuses. O apóstolo Paulo escreveu que “as coisas que os gentios sacrificam, as sacrificam aos demônios e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios” (1 Coríntios 10:20; compare a Levítico 17:7; Deuteronômio 32:17; Salmos 106:35-38).

O que os Maias modernos acreditam?

Enquanto muitos ocidentais se apegam a 21 de dezembro de 2012, como uma data de desastres sem precedentes, geralmente os maias modernos não veem dessa forma. Dom Alejandro, um líder maia da atualidade, deu sua opinião sobre o que significará esse tempo. Ele apresenta, em termos poéticos, um tempo de mudança positiva:

“De acordo com o Calendário Maia de Contagem Longa, estamos finalizando o décimo terceiro Baktun e . . . assim, aproximando-se do Ano Zero . . . O mundo será transformado e nós entraremos em um período de entendimento e convivência harmoniosa, onde haverá justiça social e igualdade para todos.

“Será um novo modo de vida. Com uma nova ordem social trazendo um tempo de liberdade, onde poderemos nos movimentar como as nuvens, sem limitações, sem fronteiras. Vamos viajar como os pássaros, sem a necessidade de passaportes. Vamos viajar como os rios, todos caminhando para o mesmo ponto . . . o mesmo objetivo” (citado por John Major Jenkins, *A História de 2012*, 2009, pág. 369).

Outro líder, Benito Ramirez Mendota, expressou esta perspectiva: “Como os anciãos disseram, tudo vai mudar. O mundo vai ser transformado nessa data memorável. Nossos filhos terão uma visão diferente do mundo. O tempo terá passado e outros seres habitarão o universo” (pág. 371).

O mundo de paz e harmonia não virá em 2012, mas virá no seu devido tempo—como veremos. Ambas estas “profecias” contêm alguns elementos de verdade. Mas vale a pena observar que os maias não compartilham as visões catastróficas que muitas pessoas têm do próximo ano.

Afinal, por que acreditar na profecia maia?

Hundley assinala sobre a lenda maia: “Ao que parece, se 21 de dezembro de 2012 fosse uma previsão de destruição da terra e do fim do mundo para o povo maia, ela teria sido preservada como parte importante do patrimônio cultural e religioso daquela civilização, até hoje. Mas, aparentemente, não é esse o caso. Muitos maias modernos não confirmam a interpretação do seu sistema de calendário e de crença, mas reclamam que os ocidentais têm forçado esta interpretação sobre eles conforme suas próprias perspectivas e propósitos.

“E mesmo assim, caso pudesse ser provado que os maias previram o fim do mundo em 2012, o que os qualificariam como profetas? Embora os maias tenham sido exímios astrônomos, essa capacidade não significa necessariamente que eles eram talentosos profetas.

“De acordo com a mesma lógica devemos esperar que os astrônomos de hoje, que fizeram descobertas incríveis através do uso de telescópios avançados e de satélites que viajam pelo espaço, sejam qualificados e confiáveis para fazer previsões detalhadas do futuro do nosso planeta? Claro que não! A ideia de que aqueles que fazem extraordinárias observações astronômicas, e, portanto, são qualificados para serem videntes e profetas que prevêm os eventos futuros não tem fundamento” (pág. 17).

Vemos, então, que a ideia de que o calendário maia preveja o fim do mundo em 2012 simplesmente não tem credibilidade. Não significa nada, e é somente porque o nosso mundo está em um estado lastimável é que alguns prestam atenção nessas coisas.

Outras previsões de destruição

Profetizadores pretensiosos tagarelam sobre outras histórias terríveis de destruição que eles dizem que vai ocorrer

em 2012. Eles inventam chavões repletos de tragédias fantasiosas que dizem nos espreitar ao virar da esquina!

“Secas mundiais, inundações, furacões, tsunamis, terremotos e erupções vulcânicas causadas por tempestades solares, fissuras no campo magnético da Terra, e extinções de populações provocadas pela inverno nuclear, fome, doenças, guerras, cataclismo econômico, erupções solares maciças, a inversão polar . . . Tudo tem sido previsto para acontecer no ano 2012” (John Claeys, *O Apocalipse de 2012*, 2010, pág. 1).

Realmente, algumas destas coisas *estão* acontecendo agora em várias lugares da terra. E a Bíblia profetiza que algumas catástrofes serão de âmbito mundial antes do fim dos tempos! Mas o ano de 2012 *não é* o tempo em que virão os piores horrores.

Na verdade, algumas destas ameaças são muito reais. Consequentemente, um cenário que parece provável acontecer é a erupção de um supervulcão. A Sociedade Geológica de Londres, declarou que a erupção de um supervulcão “mais cedo ou mais tarde” vai esfriar o planeta e ameaçar a civilização humana.

A caldeira [cratera vulcânica] gigantesca sob a superfície do Parque Nacional de Yellowstone é uma possibilidade distinta. “A magnitude cinco da erupção do Monte Santa Helena, em 1980, que explodiu ao lado da montanha, destruiu quilômetros de florestas ao redor, causando danos de três bilhões de dólares e matando cinquenta e sete pessoas. O Serviço Geológico dos Estados Unidos descreveu-o como o ‘pior desastre vulcânico da história registrado nos Estados Unidos’. *Uma supererupção no Yellowstone seria mil vezes mais poderosa*” (Greg Breining, *Supervulcão*, 2007, pág. 229).

“Mas o Yellowstone não é a única caldeira de magma. Nos Estados Unidos, há pelo menos mais uma em Long Valley, na Califórnia, perto do Parque Nacional Yosemite e da popular estância de esqui de Mammoth Lakes. Outros possíveis locais de caldeiras de magma, são o Japão, a Nova Zelândia, os Andes e a Indonésia. Porém, a de Yellowstone é a mais estudada de todas essas caldeiras . . . Tem-se observado que a área vem passando por constantes atividades sísmicas,

e certamente vai entrar em erupção novamente em algum momento” (Sharan Newman, *A Verdadeira História do Fim do Mundo*, 2010, pág. 288).

A extensão de um desastre como esse desafia a imaginação. Isso vai acontecer em 2012? Nós não sabemos. Mas não há nada que indique 2012 como o tempo para isso acontecer. Isso poderia muito bem acontecer este ano ou em 2013—ou alguns anos depois. Ou pode nunca acontecer, pelo menos na escala prevista, se Cristo tomar conta do problema quando voltar.

Todavia, a Escritura indica que haverá erupções vulcânicas acompanhando o retorno de Cristo: “Os montes se derretem como cera na presença do SENHOR, na presença do Senhor de toda a terra” (Salmos 97:5). “Abaixa, ó SENHOR, os teus céus e desce; toca os montes, e fumegarão” (Salmos 144:5).

O que dizer sobre o “Planeta X”?

O maior dos “desastres naturais” cataclísmicos profetizado para o fim dos tempos é o cenário de uma colisão ou quase colisão de outro planeta com a Terra. O astro misterioso que supostamente nos ameaça tem sido chamado de “Planeta X” ou “Planeta Nibiru”, e alguns esperam sua chegada para o dia 12 de dezembro de 2012.

Mas qual é a evidência de que isso acontecerá? Não há *nenhuma evidência científica que sustente essa ideia*. A ideia veio “não por sinais de rádio do universo, mas [supostamente] canalizada através da médium e mensageira de Zeto, Nancy Lieder, que esteve em contato com . . . alienígenas altruístas” (Govert Schilling, *A Busca do Planeta X*, 2009, pág. 115).

Quem são Zeto e Nancy Lieder? Aqui está a história: “Nancy tinha apenas nove anos quando isso aconteceu. O que parecia ser uma luz brilhante que veio do céu e caiu no campo ao lado de sua casa. Seus pais estavam fazendo compras, e assim Nancy estava sozinha para investigar o estranho acontecimento. Então, ela rastejou para perto do local do acidente e ficou apavorada ao ver algo que parecia ser uma nave espacial flutuando sobre o chão. Quando uma porta da nave foi aberta, Nancy desmaiou.

“E quando ela voltou a si, estava

dentro da nave, e havia seres estranhos pairando ao seu redor. Quando ela tentou falar, um dos Zetas lhe disse para permanecer deitada. Um grande braço mecânico com um pequeno dispositivo na ponta começou a se aproximar cada vez mais de sua cabeça. Assim que o aparelho tocou seu couro cabeludo, ela ficou inconsciente novamente.

“Quando ela acordou, já estava dentro de sua casa. Um dos extraterrestres estava colocando-a gentilmente em sua cama. E então falou: ‘Nancy, não tenha medo. Você foi escolhida dentre todas as pessoas de seu planeta para ser a nossa porta-voz na Terra. Estamos muito preocupados com o que está acontecendo em seu planeta. O dispositivo que foi colocado em sua cabeça nos permitirá transmitir mensagens para você e todos os terráqueos’” (Hundley, pág. 63). Isto pode ser uma história inventada ou um encontro com demônios.

Govert Schilling é um escritor de astronomia de renome internacional. Ele e cientistas proeminentes têm desmistificado o esquema do Planeta X ou Nibiru. Schilling apresentou este convincente comentário sobre o Planeta X: “Então isso significa que há muito trabalho para os desmistificadores—os arqueólogos e astrônomos que analisam detidamente e com ceticismo a onda de contra-senso Nibiru, e explicam com precisão científica, o que está errado no ‘conto de fadas’ cósmico. Eles terão muito que fazer nos próximos anos.

“E no 22 de dezembro de 2012 haverá uma nova história da carochinha pseudocientífica rondando e o grande espetáculo circense começará novamente. Porque não importa quantos novos corpos celestes sejam encontrados em nosso sistema solar, sempre haverá a necessidade de um misterioso Planeta X” (Schilling, pág. 117).

O que devemos esperar?

Sim, o dia 21 de dezembro de 2012 chegará e irá embora como também o dia 22 de dezembro e a terra permanecerá. E então veremos novas teorias e novas datas exatas sobre o fim do mundo. Essas vozes estridentes têm existido há milênios e, com toda certeza, continuarão a surgir.

Infelizmente, muitos ainda vão apro-

veitar este evento falho e outras falsas previsões como uma desculpa para rejeitar o que a Bíblia prediz sobre o futuro. Sem dúvida, aumentará ainda mais o número de escarneadores do retorno de Cristo, como diz Pedro. Mas esteja certo: *As profecias reais da Bíblia não são previsões falsas como essa propaganda sobre 2012*. O que Deus revelou em Sua Palavra, certamente virá a acontecer. Nós apenas não sabemos *exatamente quando*. Então o que devemos fazer?

Jesus Cristo foi bastante claro: “Por isso, estai vós apercebidos também, porque o Filho do Homem há de vir à hora em que não penseis” (Mateus 24:44).

O que Cristo estava a dizer? Precisamos estar preparados a *todo* o momento para o fim desta era. Jesus *voltará!*—Ela afirma seis vezes no livro de Apocalipse: “*cedo venho*”.

A vida de qualquer um de nós pode acabar hoje ou amanhã. “Porque que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco e depois se desvanece” (Tiago 4:14). A qualquer momento podemos morrer e o retorno de Jesus será realidade para nós no próximo segundo de consciência. Se temos vivido uma vida de serviço a Deus, vamos, então, receber a vida eterna e a recompensa, segundo as nossas obras (Mateus 16:27).

Esta é a boa nova da Bíblia! É a inestimável verdade que pode dar um imenso significado à sua vida.

Para muitos, a vida é vazia e sem um propósito superior. Barton Payne, na *Enciclopédia da Profecia Bíblica*, resume bem quando escreve: “Vivemos em um mundo incerto. Os homens de hoje estão se lançando, ansiosa e quase pateticamente, na busca de um objetivo. Por enquanto acumulamos conhecimento, mas parece faltar a verdade. Na realidade, longe de Deus e de Suas palavras reveladas que constituem a Bíblia, a humanidade, a vida e o tempo parecem não ter essencialmente um propósito”.

“Contudo, o Senhor da graça, que já enviou o Seu Filho Jesus Cristo para redimir o mundo (João 3:16), algum dia O enviará novamente para guiar este mundo ao seu objetivo planejado de glorificar a Deus (Romanos 11:36). Esta é a esperança que permeia toda a Escritura” (1973, pág. v).

A segunda vinda de Jesus Cristo é a

profecia mais evidente da Bíblia que ainda está para ser cumprida. Mais de quinhentos versículos na Bíblia comentam especificamente sobre vários fatos e aspectos deste monumental e surpreendente evento.

Enquanto não sabemos exatamente quando Jesus vai voltar, os sinais que nos cercam indicam que estamos no tempo do fim. A declaração de Paulo em 1 Coríntios 7:31 pairam sobre cada dia: “Pois este mundo, como está agora, não vai durar muito” (BLH). Ao olharmos ao nosso redor, muitos dos pilares fundamentais que dão forma à sociedade estão em perigo. “E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre” (1 João 2:17).

A humanidade anseia por um mundo melhor e uma vida melhor desde os primórdios da história humana. E esse mundo e essa vida está chegando! O tempo se aproxima rapidamente quando Deus vai abalar todas as nações e “o Desejado de todas as nações” virá (Ageu 2:7).

Você deve buscar o conhecimento de Deus e não pode deixá-lo escapar de suas mãos! Você *pode* saber o que o futuro reserva. Mais de um quarto da Bíblia é profecia, e a maior parte dela ainda está para ser cumprida.

A Bíblia nos diz que o reino milenar de Jesus Cristo está vindo (Apocalipse 20:4)—não no ano de 2012, mas talvez não muito além disso! Todos os que se arrependam e recebam a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal e, então, vivam uma vida de obediência aos mandamentos de Deus reinarão com Ele durante esse tempo em um mundo de paz. O convite está sendo estendido a você. Agora é a hora de agir! *BN*

Para Saber mais...

O que a profecia bíblica revela sobre o tempo do fim?

Para saber mais, faça o download ou solicite sua cópia gratuita do livreto *Estamos vivendo no Tempo do Fim?*



www.revistaboanova.org

O Planeta Terra Sobreviverá e Florescerá!

by Jerold Aust

Ao longo dos séculos muitos têm proclamado o fim do mundo—alguns até mesmo nos últimos meses. O que a Bíblia diz sobre o futuro do nosso planeta?

Alguns meses atrás, o auto-intitulado evangelista do rádio Harold Camping previu que o mundo enfrentaria a destruição total, começando com um terremoto global, começando em 21 de maio de 2011. Ele estava tão convencido de suas previsões que comprou o espaço de anúncios de página inteira dos principais jornais proclamando que o fim do mundo era iminente.

E sem demonstrar nenhum constrangimento em uma entrevista à televisão, Camping admitiu que havia alguns erros e, se dando ao luxo de definir outra data, tentará novas previsões. Isto é um bocado ridículo e triste.

E para tirar proveito das catástrofes naturais e artificiais que continuam a assustar o mundo e levam as pessoas a se preocuparem com o futuro é que aparecem em cena os auto-nomeados profetas sustentando que a sua perspectiva apocalíptica vem diretamente de Deus. Mas eles estão aí para perpetuar a mentira e a confusão.

Esses profetas da desgraça e da destruição não têm a visão e nem o entendimento espiritual das Escrituras e não sabem que nosso planeta *não será* totalmente destruído no retorno de Cristo, e sim que será poupado disso e vai sobreviver e prosperar em um caminho que a humanidade nunca viu!

Por que a terra existe?

Entretanto, as suas profecias suscitam uma questão interessante: Por que nosso planeta precisa mesmo existir quando a maioria dos cristãos acreditam que ir para o céu é a recompensa dos salvos? Se vamos para o céu quando morrer, então por que esta terra precisa sobreviver? Será que realmente isso importa?

A maioria das pessoas sabem que a Terra é o único planeta habitável no nosso sistema solar. Todos os outros planetas estão inabitáveis, e se fosse possível



colocar um homem em Marte, por exemplo, ele só poderia sobreviver se sua vida fosse protegida e preservada em algum tipo de ambiente protetor, como uma bolha. A ideia de estabelecer o homem na lua nunca se materializou, e Marte é muito mais longe do que a lua.

A maioria das pessoas não refletem sobre o motivo da terra existir. Para elas, tanto faz. Elas não querem ser incomodadas com tais trivialidades quando estão batalhando para conseguir pagar o gás, a luz e os alimentos. E estão tão envolvidas consigo mesmas e com suas atividades pessoais que nunca meditam neste conceito. E muitas outras estão dedicadas a colecionar o maior número possível de brinquedinhos antes de morrer.

Mas, falando sério, por que a terra existe? Quando você descobrir a resposta a esta pergunta, realmente compreenderá suas implicações e sua visão do mundo mudará!

Aqui está a resposta em poucas palavras:

A terra existe por sua causa e por causa de todas as pessoas que já viveram e que viverão no futuro.

A terra existe porque Deus e Jesus Cristo estabelecerão Seu Reino aqui.

A terra existe porque, eventualmente, Deus Pai vai trazer a Jerusalém celestial, onde Ele vive, para a terra quando esta for transformada em uma nova terra (Apocalipse 21:2, 10, 24).

Você *pode* saber, na verdade, você

precisa saber, por que a Terra existe. Seu futuro *depende* do entendimento correto desse simples fato.

Deus nos diz que construiu a Terra para nós, uma casa na qual os seres humanos poderiam adotar bons valores, construir um bom caráter e honra a Ele e a Suas leis: “E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra” (Gênesis 1:26).

E para isso é necessário tempo, educação, prática, experiência, maturidade e aceitação do conselho de Deus (não do homem). “Ó Senhor, eu sei que o homem [naturalmente] é incapaz de traçar o rumo de sua vida; eu sei que o homem não pode planejar o seu futuro” (Jeremias 10:23, Bíblia Viva).

Estamos vivos na terra de Deus, neste ambiente especial e único que sustenta toda a vida física, para aprender a governar e cuidar de todas as coisas vivas. Ainda mais, estamos aqui para cuidar de nossos companheiros seres humanos: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 22:39; Levítico 19:18). Esta é a razão de nossa existência e o motivo de estarmos aqui (compare a 1 João 4:20-21).

E onde isso nos leva, se aprendermos a honrar o grande Deus que nos deu o privilégio de cuidar bem do que Ele nos deu, a começar por nossas próprias vidas? Infelizmente, a história secular e a profecia bíblica provam que os seres humanos têm caminhado para trazer desgraça e destruição sobre si mesmos (Provérbios 14:12, Mateus 24:21-22, Romanos 3:10-18, Isaías 59:1-14).

Os seres humanos podem arruinar seu futuro

Embora Deus tenha dado às pessoas a oportunidade de viver como se estives-

sem no jardim do Éden, temos diligentemente persistido em destruir nosso futuro. Deus quer nos dar a cobertura, mas nós O ignoramos e preferimos a casinha do cachorro.

Romanos 6:23 nos diz que “o *salário* do pecado é a *morte*” (grifo nosso). A palavra *salário* é instrutiva. Os *salários* são o que ganhamos por aquilo que *trabalhamos diligentemente para produzir!* Os seres humanos pagam caro nesta vida, através da dor e do sofrimento, por desobedecer os santos mandamentos de Deus, e por fim acabam ganhando a morte—bem parecido a um soldado que, na linha de frente, é pago para produzir dor, sofrimento e morte.

Deus diz que os seres humanos não sabem conduzir corretamente suas próprias vidas (Jeremias 10:23). Demonstramos por nossas atitudes que discordamos de Deus. Estamos firmemente decididos a arruinar nossas vidas bebendo e divertindo desenfreadamente, nos entregando às drogas e viciando-nos em uma série de prazeres instantâneos. Estamos constantemente em guerra uns com os outros. A humanidade não conhece a paz verdadeira e duradoura (Isaías 59:8). Roubamos, trapaceamos e enganamos.

Isso é tudo culpa nossa? Sim, grande parte, pois Deus nos dá a liberdade de escolher entre o bem e o mal: “Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua semente” (Deuteronômio 30:19).

Certamente, em muitos aspectos, nós sabemos disso melhor do que ninguém. Mas persistimos em escolher o mal. E é por esta razão que Deus ordena que todos e em todo os lugares se arrependam. Como diz Atos 17:30: “Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam”.

Deus deixa claro que o boi ou o burro honram seu mestre melhor do que os seres humanos! “Ouví, ó céus, e presta ouvidos, tu, ó terra, porque fala o SENHOR: Criei filhos e exalcei-os, mas eles prevaricaram contra mim. O boi conhece o seu possuidor, e o jumento, a manjedoura do seu dono, mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende.

“Ai da nação pecadora, do povo carregado da iniquidade da semente de malig-

nos, dos filhos corruptores! Deixaram o SENHOR, blasfemaram do Santo de Israel, voltaram para trás. Porque sériéis ainda castigados, se mais vos rebelaríeis? Toda a cabeça está enferma, e todo o coração, fraco” (Isaías 1:2-5).

Dada a flexibilidade para tomar decisões pessoais sobre nossos pensamentos e ações, nós competimos para arruinar o nosso futuro.

Antes eu havia perguntado se os problemas humanos eram nossa culpa. Eu respondi que sim, até certo ponto temos a responsabilidade por causa de nossas escolhas e atitudes. No entanto, há mais no quadro global do que nossa tendência humana de nos dirigir à auto-destruição.

Um intruso invisível deseja nossa morte

Existe algo ou alguém que seja cúmplice em nosso mergulho à auto-destruição? A verdade é que há um intruso invisível que quer destruir a mim e a você, não só nesta vida, mas para sempre! Esse intruso é um grande ser espiritual caído, que é identificado como o deus deste século (2 Coríntios 4:4), o príncipe das potestades do ar (Efésios 2:2), o arquidestruidor, e Satanás, o diabo (Apocalipse 20:2), que transfigura em um anjo de luz (2 Coríntios 11:14).

Satanás quer nos destruir, porque ele sabe o nosso destino final. Satanás sabe o propósito de Deus para a vida humana, o que Ele nos concederá, se continuarmos a aceitar o Seu dom da graça, que inclui o perdão imerecido de nossos pecados e a ajuda espiritual para continuar obedecendo Suas leis.

Satanás sabe que os seres humanos vão se tornar filhos de Deus, irmãos mais novos de Jesus Cristo (Hebreus 2:11-12) e reinarão sobre os anjos (Hebreus 1:13-14). Ele sabe que, no final das contas, vamos assumir a responsabilidade de julgar os anjos (1 Coríntios 6:3).

Satanás estava irado, muito antes de Deus criar os seres humanos na terra. Ele iniciou uma violenta rebelião para derrubá-Lo de Seu trono (Isaías 14:12-15). Alguns têm especulado que a razão desta rebelião talvez tenha sido quando ele aprendeu que os seres humanos teriam um destino superior ao dos anjos (Hebreus 1:14).

O apóstolo Pedro nos advertiu sobre o arqui-inimigo invisível da humanidade:

“Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar” (1 Pedro 5:8).

Ele é um assassino e um mentiroso que “engana todo o mundo” (João 8:44, Apocalipse 12:9). Ele é o “tentador”, que induz as pessoas ao pecado (Mateus 4:3). Cegos e influenciados por ele, a grande maioria dos seres humanos estão enganados e “em cuja vontade estão presos” (2 Timóteo 2:24-26).

A humanidade pode melhorar? Podemos escapar das ciladas do diabo, depois de ter sido enlaçados para fazer sua vontade? Deus diz que podemos. Um dia, Deus levará toda a humanidade a adorá-Lo para seu próprio bem, esta é Sua intenção (Malaquias 1:11). Os seres humanos não terão mais, separadamente, sua própria marca de religião e não tentarão mais convencer a ninguém com interrogações tipo “Você conhece o Senhor?” Porque depois de Satanás e seus demônios forem removidos, toda a humanidade irá adorar a Deus da maneira que Ele requer (Hebreus 8:10-11).

O plano de Deus para a humanidade no planeta Terra

Deus tem um grande plano para os seres humanos na terra, primeiro como filhos e filhas naturais e finalmente como filhos espirituais, imortais e santos de Deus (1 Coríntios 15:48-49, 1 João 3:2).

Ironicamente, as pessoas não conhecem o verdadeiro Deus e nem Seu plano porque foram cegadas pelo falso deus deste mundo. Ele enganou nossos primeiros pais, Adão e Eva, e incansavelmente tem continuado com seu engano por milênios buscando manter os seres humanos cativos à sua vontade e levando-os a destruir-se, como temos visto.

Satanás, o diabo, o deus deste século, é um deus diferente, com “um espírito diferente” e “outro evangelho” (2 Coríntios 11:4). Ele tem enganado os seres humanos há milhares de anos através de outro tipo de cristianismo, que não tem poder inerente, substituindo a verdade de Deus pelo seu falso evangelho.

É por isso que Cristo disse que o caminho de Deus é difícil de encontrar e que poucos conseguem: “Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; E

porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem” (Mateus 7:13-14).

O plano final de Deus para a humanidade é nos tornar Seus filhos, parte de Sua própria família, no Seu Reino vindouro. Este é o verdadeiro evangelho de Jesus Cristo!

Deus deseja que todos os seres humanos mudem e siga-O (1 Timóteo 2:4). Então, nós seremos os novos irmãos de Jesus Cristo (Hebreus 2:10-11), também seremos divinos como Ele é divino (1 João 3:1-3) e imortais (1 Coríntios 15:50-53), servindo com Cristo na terra como reis e sacerdotes (Apocalipse 5:10), reinando e julgando os seres humanos na terra (Lucas 19:17, Apocalipse 2:26, 1 Coríntios 6:2), ajudando-os a aprender o caminho de vida de Deus.

O verdadeiro cristianismo não é para os fracos!

O caminho de Deus exige sacrifício pessoal (Romanos 12:1), um tipo de sacrifício que exige resistir aos nossos desejos baseados em nossa natureza humana egoísta, gananciosa e enganosa (Jeremias 17:9).

O verdadeiro cristianismo, baseado nas Escrituras, atinge o âmago da natureza humana e expõe completamente uma pessoa diante de Deus: “Pois a palavra de Deus é viva e poderosa e corta mais do que qualquer espada afiada dos dois lados. Ela vai até o lugar mais fundo da alma e do espírito, vai até o íntimo das pessoas e julga os desejos e pensamentos do coração delas. Não há nada que se possa esconder de Deus. Em toda a criação, tudo está descoberto e aberto diante dos seus olhos, e é a ele que todos nós teremos de prestar contas” (Hebreus 4:12-13, BLH).

O apóstolo Paulo trata da exigência de Deus para aqueles que professam ser cristãos (Romanos 6:1-23). Uma vez que tenhamos nos arrependido de nossos pecados, aceitemos a Jesus como nosso Salvador pessoal, sejamos sepultados com Ele na sepultura aquática que simboliza o batismo, e recebemos a imposição de mãos para receber o Espírito de Deus, então podemos e devemos avançar em nossas vidas, seguindo o exemplo de Cristo de superação diária (2 Coríntios 4:16, Mateus 5:44; 22:37-39).

Nossos velhos hábitos pecaminosos

nos mantêm sob o controle e a manipulação do deus deste século (Romanos 6:16). Nesta condição cega, os seres humanos são incapazes de desfrutar da vontade espiritualmente agradável e produtiva de Deus, expressa por Suas leis, as quais nos ensinam o amor de Deus (1 João 5:3).

O verdadeiro cristianismo não é para os fracos. Leia o livro de Atos e você encontrará os verdadeiros cristãos falando do verdadeiro evangelho, de perseguição e de martírio. Você encontrará autoridades religiosas e políticas arrastando os membros da Igreja e, antes de qualquer julgamento, lançando-os na prisão. Você encontrará alguns sendo espancados e apedrejados até a morte.

O verdadeiro cristianismo da Igreja primitiva apostólica é um caminho difícil de seguir! Jesus disse: “Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece” (João 15:19). Você pode aprender muito mais sobre isso em nosso livro gratuito *A Igreja que Jesus Edificou*.

Cristo disse que era completamente impossível honrar a Deus sem colocá-LO em primeiro lugar em sua vida, à frente da família e da sua própria vida (Lucas 14:26). Além disso, Ele disse que era impossível ser Seu discípulo, a menos que tomemos a Sua cruz—pagando qualquer preço que for exigido de nós para viver uma vida piedosa de serviço—e seguir a Ele e Seus caminhos (Lucas 14:27). O verdadeiro cristianismo não é para os fracos!

O planeta Terra sobreviverá e prosperará

Deus diz que a Terra não vai perecer. Pelo contrário, as Escrituras mostram que, após a volta de Cristo, o nosso planeta terra será maior do que nunca. Veja esta profecia, sobre o reinado de Jesus Cristo, de Isaías 11:1-10:

“Porque brotará um rebento do tronco de Jessé [pai do Rei Davi] e das suas raízes um renovo frutificará. E repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, e o Espírito de sabedoria e de inteligência, e o Espírito de conselho e de fortaleza, e o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR. E deleitar-se-á no temor do SENHOR. . . . E a justiça será o cinto dos

seus lombos, e a verdade, o cinto dos seus rins.

“E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão, e a nédua ovelha viverão juntos, e um menino pequeno os guiará. A vaca e a urso pastarão juntas, e seus filhos juntos se deitarão; e o leão comerá palha como o boi. E brincará a criança de peito sobre a toca da áspide, e o já desmamado meterá a mão na cova do basilisco.

“Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da minha santidade, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar. E acontecerá, naquele dia, que as nações perguntarão pela raiz de Jessé, posta por pendão dos povos, e o lugar do seu repouso será glorioso”.

E, finalmente, vamos resumir a verdade da Bíblia sobre o futuro da humanidade e da Terra:

Deus garante que a terra sobreviverá e prosperará, porém terá que ser transformada (Isaías 11:1-10; 35:1-2; Amós 9:13-15).

Deus garante que a humanidade sobreviverá e prosperará como nunca antes (Miquéias 4:1-4).

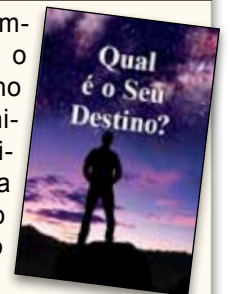
Deus garante que esta terra se tornará literalmente como um Jardim do Éden (Ezequiel 36:35-36).

Deus garante que você pode receber o Seu Espírito Santo e fazer parte de tudo isso quando se comprometer a honrá-LO e obedecer à Sua vontade (Atos 2:38, 3:19, Romanos 8:12-14).

O planeta Terra ainda vai florescer como nunca antes. E irá sobreviver, assim como a humanidade. E você se comprometerá, hoje, a acreditar e obedecer a mensagem do verdadeiro evangelho de Cristo? *BN*

Para Saber mais...

Para melhor compreender o que é o evangelho do Reino e o que isso significa para você solicitar ou baixe sua cópia gratuita do *O Evangelho do Reino de Deus e Qual e Seu Destino?*



www.revistaboanova.org

O Julgamento do Grande Trono Branco: Um Mistério Bíblico Elucidado

por John Ross Schroeder

O livro de Apocalipse descreve uma ressurreição na qual bilhões de pessoas serão julgadas. Como Jesus Cristo os julgará? Ele irá enviá-los para um inferno de fogo inextinguível ou ao invés disso lhes dará a primeira oportunidade real de salvação?

Certo homem sábio disse algumas vezes, “A Bíblia é como um quebra-cabeça”. É preciso juntar as peças da Palavra de Deus corretamente. Cada passagem tem seu papel que nos permite compreender corretamente a doutrina bíblica. O apóstolo Paulo descreveu adequadamente a nossa parte nesse processo é como aquele que “*maneja bem a palavra da verdade*” (2 Timóteo 2:15, grifo nosso). As traduções mais modernas costumam traduzir essa frase como “*manejar corretamente*”.

Outra maneira de compreender esse importante princípio é repercutido no ditado bíblico: “Um pouco aqui, um pouco ali” (Isaías 28:10, 13). Está claro que uma passagem bíblica por si só geralmente não pode transmitir toda a verdade sobre qualquer ensinamento bíblico específico. Normalmente, ela deve ser cuidadosamente comparada com outras passagens que tratam do mesmo tema.

Negligenciada, incompreendida e mal interpretada

Poucas passagens em toda a Bíblia, talvez nenhuma outra, têm sido tão negligenciadas, incompreendidas e mal interpretadas como as de Apocalipse 20:11-15, que se referem ao que é comumente conhecido como o Julgamento do Grande Trono Branco. Aqui a má interpretação acontece principalmente porque um princípio fundamental do estudo da Bíblia (mencionado acima) tem sido negligentemente ignorado pelos teólogos, cujo entendimento foi obscurecido por crenças doutrinárias errôneas.

A cronologia de Apocalipse 20 resume

um número de ocorrências cruciais na última parte do plano geral de Deus para salvar a humanidade. Podemos obter detalhes complementares essenciais de outras escrituras. Mas primeiro vamos olhar Apocalipse 20:11-15 em sua totalidade:

“E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros [plural]. E abriu-se outro livro, que é o da vida [não da morte]. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

“E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno [a *sepultura* (do grego *Hades*)] deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo”.

Uma falsa concepção doutrinária

A corrente principal do Cristianismo erroneamente assume que o Julgamento do Trono Branco descrito aqui consiste na condenação, a um inferno de fogo inextinguível, de muitos milhões de pessoas que nunca se converteram ao Cristianismo durante suas vidas. No entanto, um grande número de pessoas que morreram em épocas passadas *nunca sequer ouviram falar de Jesus Cristo*. Eles não tiveram *uma oportunidade real* de conhecer a conversão cristã ou de ser salvos.

A condenação indiscriminada de milhões de pessoas seria diretamente contrária à natureza de Deus. O apóstolo Paulo diz em 1 Timóteo 2:3-4: “Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, *o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade*” (ARA).

Devemos reconhecer também que a maioria dos que morreram em épocas passadas—até mesmo aqueles que ouviram a Cristo—realmente nunca souberam ou entenderam a verdade bíblica, *ou tiveram a oportunidade de entender*. E se eles nunca tiveram uma oportunidade para a salvação no passado, não seria justo Deus dar-lhes uma oportunidade no futuro?

Embora Apocalipse 20:14-15 demonstre claramente que existirá de fato um lago de fogo para a punição dos pecadores incorrigíveis, esta passagem *não* indica um inferno de fogo que nunca deixa de queimar. O apóstolo Paulo simplesmente nos diz que “o salário do pecado é a morte” (Romanos 6:23)—e *não* uma existência eterna de sofrimento interminável no fogo do inferno.

Ao contrário daqueles que ensinam que a morte significa apenas a separação de Deus, a morte de fato significa uma cessação completa da consciência (Eclesiastes 9:5, 10). (Para uma completa e detalhada explicação, peça ou baixe nosso livro gratuito *Céu e Inferno: O que Realmente Ensina a Bíblia?*)

Agora vamos levar em consideração o que realmente nosso Salvador ensinou sobre Apocalipse 20:11-15.

O que o próprio Cristo ensinou?

Quem é justamente o verdadeiro autor da grande ressurreição do período do Julgamento Trono Branco? João registra em seu evangelho que Jesus disse: “Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em

que *todos os que se acham nos títulos* ouvirão a sua voz [de Cristo] e sairão” (João 5:28).

Várias escrituras mostram que Deus Pai confiou todo o julgamento dos seres humanos a Seu Filho (versículos 22, 30). Assim, o próprio Jesus Cristo é quem vai julgar durante esse tempo descrito em Apocalipse 20:11-13. O Pai continua no céu até que chegue Seu tempo de prenunciar o glorioso, eterno e jubiloso panorama de existência sem fim descrito mais adiante nos dois últimos capítulos da Bíblia.

Poucos entendem que o paralelo de importantes passagens—explicando claramente os eventos que ocorrerão durante o Julgamento do Trono Branco— encontra-se no relato do evangelho de Mateus. Considerem cuidadosamente o que realmente Cristo ensinou: “Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! [Estas eram cidades de Sua época] Porque, se em Tiro e em Sidom [cidades anteriores] se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido com pano de saco e cinza. E, contudo, vos digo: no Dia do Juízo, *haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós outras*” (Mateus 11:21-22).

Por um momento, reflita nesta notável afirmação. Jesus fala sobre um julgamento futuro em que as pessoas de Seu tempo e época serão julgadas juntamente com aqueles mortos há muito tempo nas cidades de Tiro e Sidom, destruídas séculos antes!

E como eles serão julgados? Apocalipse 20 afirma que os ressuscitados serão julgados “segundo as suas obras,” as coisas que, de fato, fizeram juntamente com as oportunidades que tiveram de conhecer e compreender a verdade de Deus. Mas, novamente, Deus condenará estes povos antigos que nunca tiveram a oportunidade de conhecer ou corresponder à Sua verdade?

Durante este tempo futuro de julgamento eles terão um intervalo de tempo suficiente para se arrependerem sinceramente das atitudes passadas, serem batizados e receberem o Espírito Santo de Deus. E enfim, aqueles que provarem ser obedientes a seu Criador irão herdar a vida eterna em Seu Reino. Em contrapartida, aqueles que continuarem a rejeitar a verdade de Deus e obstinadamente se recusarem a

se arrepender serão condenados a sofrer a “segunda morte” (versículos 14-15)—repetindo, é uma *morte*, não uma existência eterna no lago de fogo.

O destino final e encorajador de Sodoma

Vamos continuar no relato de Mateus: “E tu, Cafarnaum, que te ergues até aos céus, serás abatida até aos infernos [sepulturas]; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje” (Mateus 11:23).

Podemos entender realmente o que Cristo está dizendo aqui? Em primeiro lugar, lembre-se as obras ilícitas desses povos antigos: “Ora, eram maus os varões de Sodoma e *grandes pecadores* contra o SENHOR” (Gênesis 13:13). No entanto, durante Sua vida humana, Jesus Cristo disse a uma proeminente cidade da Galiléia que ela era ainda pior quando comparada com antiga Sodoma!

Jesus continuou: “Porém eu vos digo que haverá *menos rigor* para os de Sodoma, no Dia do Juízo, do que para ti” (Mateus 11:24). Mais uma vez, Cristo falou de um *futuro julgamento*, comparando estes povos antigos de Sodoma com os cidadãos de Cafarnaum de sua geração.

A única conclusão que se pode chegar é que aos homens e mulheres de Sodoma ressuscitados, que haviam morrido há quase dois mil anos antes, será dada uma oportunidade para a salvação durante esse período futuro de julgamento!

Deus é misericordioso com todos aqueles que estão realmente dispostos se arrepender. Cristo disse que os homens da antiga Sodoma teriam se arrependido durante suas vidas se Ele tivesse feito grandes milagres lá, como os que Ele realizou em Cafarnaum depois de muitas gerações. Então, por que Ele não realizou essas obras em Sodoma? Porque ainda não era tempo ser oferecida a salvação a eles.

A ressurreição das pessoas de diferentes épocas da história

A próxima declaração de Jesus Cristo é ainda mais clara e específica. Observe-a: “Os ninivitas *ressurgirão no Juízo com esta geração e a condenarão*, porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis que está aqui quem é mais do que

Jonas” (Mateus 12:41). Os antigos ninivitas e Jonas tinham vivido e morrido há mais de oito séculos atrás. No entanto, Jesus diz claramente que eles vão ressuscitar no futuro com os da Sua geração!

Jesus, então, altera o foco de sua comparação para um afamado indivíduo dos tempos antigos. “A Rainha do Sul [quer dizer, a Rainha de Sabá] se levantará no Dia do Juízo com esta geração e a condenará [ao comparar com sua própria geração], porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis que está aqui quem é mais do que Salomão” (Mateus 12:42). A rainha de Sabá e Salomão viveram há quase mil anos antes. Mas, novamente, Jesus diz que ela ressuscitará com aqueles que viveram nos Seus dias e ouviram Suas palavras!

É evidente que Jesus está descrevendo uma ressurreição em que as pessoas que viveram e morreram séculos distantes se levantarão da sepultura juntos, aprenderão a verdade de Deus pela primeira vez e, finalmente, terão a oportunidade de se arrepender e receber o dom divino da salvação! Que verdade notável e pouco conhecida!

Nestas passagens Cristo se refere principalmente ao antigos países gentios (ou não israelitas). Mas e o que dizer sobre os povos de Israel—do passado, presente e futuro? Eles podem ser salvos?

As respostas apóstolo Paulo: “E, assim, todo o Israel será salvo” (Romanos 11:26). Mas, outra vez, como isso pode acontecer se ainda a maioria deles nunca teve a oportunidade de ouvir a verdade de Deus?

O profeta Ezequiel explica o que vai acontecer. “Toda a casa de Israel” fará parte de uma futura grande ressurreição que acontecerá logo após o fim do reinado milenar de Cristo. Leia sobre esta ressurreição de corpos físicos trazidos de volta à vida na notável visão de Ezequiel registrada em Ezequiel 37. Aos participantes, então, será dada uma oportunidade de salvação durante o período do Julgamento do Trono Branco.

A surpreendente verdade sobre as ressurreições

Porém, mil anos antes, no momento da segunda vinda de Cristo, os verdadeiros cristãos serão ressuscitados a uma vida eterna espiritual como primícias da sal-

(continua na página 14)

Conversa Franca com Mulheres e Moças

por Don Hooser

Este artigo é uma continuação dos seguintes artigos anteriores: “Bom Sexo, Mau Sexo” e “Conversa Franca com Homens e Rapazes” As referências a “mulheres” incluem as moças adolescentes e as referências a “homens” incluem aos rapazes adolescentes.

O fato de eu ser casado e servir à Igreja com minha esposa por quarenta anos me ajudou a entender melhor muitas coisas. Ademais, Elsie e eu lemos muitos livros sobre o casamento, a moralidade, e a modéstia. E agora ela tem me ajudado muito a escrever este artigo.

A maioria das mulheres na Igreja de Deus são um exemplo maravilhoso de caráter, de fé e de conduta. Conviver entre as mulheres piedosas que se vestem e agem com modéstia, feminilidade e bom gosto é como chegar a um oásis refrescante. Temos de ter “incorrupível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus” (1 Pedro 3:4).

O desenho de Deus de nossas mentes e corpos é “muito bom” (Gênesis 1:31)! Consideremos o desenho admirável e o propósito de Deus em criar lindas mulheres e homens para serem magneticamente atraídos em afeto!

É interessante a Bíblia mencionar como eram atraentes várias mulheres, inclusive Sara, Rebeca, Raquel, Abigail, Bate-Seba e Ester. Então, a boa aparência pode ser um trunfo pelo qual se deve agradecer a Deus e a seus pais! Ou pode ser uma tentação à vaidade como a “belíssima” mulher que representava a Jerusalém, da qual disse Deus: “Mas, confiaste na tua formosura” (Ezequiel 16:13, 15).

A beleza exterior pode ser uma bênção, porém, essa vantagem pode ser corrompida. “Como joia de ouro em focinho de porco, assim é a mulher formosa que não tem discrição” (Provérbios 11:22, ARA).

Ser decente como a personagem feminina descrita em Provérbios 31:10-31 é a verdadeira beleza. “A beleza é enganosa, e a formosura é passageira; mas a mulher que teme o SENHOR será elogiada” (versículo 30, NVI).

O que é Modéstia?

A “Modéstia” tem vários significados



que se relacionam e se sobrepõem uns aos outros. Pode significar moderação, humildade ou o ato de não chamar a atenção para si mesmo. E quando se refere a roupas, aparência e atitudes, a modéstia também significa não ser sexualmente sugestiva, erótica ou provocante. Neste artigo, a modéstia inclui todos esses significados.

O que é considerado modesto depende da cultura e da época e onde se vive. É sábio se vestir no estilo adequado à própria cultura, mas também fazer escolhas bastante modestas nessa gama de estilos. Acima de tudo, nosso objetivo deve ser buscar a aprovação de Deus—para se vestir e agir de acordo com Sua vontade (Lucas: 22:42). Como Jesus nos aconselharia? Para responder, temos de olhar para muitas escrituras.

Os apóstolos Paulo e Pedro enfatizaram que as mulheres, especialmente as “mulheres que professam ser piedosas”, deveriam se vestir “em traje honesto”, e que sua principal preocupação deveria ser a de adornar-se com boas obras e caráter justo! É bom ler 1 Timóteo 2:9-10 e 1 Pedro :3:1-6 em diferentes traduções.

Deus sempre esteve preocupado com a modéstia. Enquanto Adão e Eva usavam simples folhas para cobrir suas partes

íntimas, Deus fez-lhes túnicas para cobrir seus corpos (Genesis: 3:7, 21). A nudez em público é associada à vergonha em toda a Bíblia (Apocalipse: 3:18).

“O SENHOR olha para o coração” (1 Samuel: 16:7). Entretanto, a *aparência que voluntariamente escolhemos* reflete o que está em nossos corações! As pessoas naturalmente nos julgam pelo que veem, e Deus certamente julga nossas escolhas de roupas, maquiagem, etc. Isto é tão importante que a Bíblia muitas vezes usa roupas para simbolizar o bom ou o mau caráter espiritual.

Nós temos a responsabilidade de ser luz para o mundo! (Mateus 5:14). Que tipo de primeira impressão um membro da Igreja vestida indecorosamente passará como representante de Cristo e de Sua Igreja?

Deus Nos Criou Diferentes!

Deus fez o homem um ser mais visual, com um impulso sexual que responde imediatamente à visão e à sugestão. Geralmente, as mulheres respondem mais lentamente ao romance, ao relacionamento e ao toque. Mas, Satanás nos tenta para usarmos inapropriadamente esse conhecimento para nos manipular. Os homens dão intimidade para conseguir sexo e as mulheres dão sexo para obter intimidade

e um relacionamento. Ambas as ações são pecaminosas e tolas.

Nunca dê sexo pensando que vai conquistar o amor de um rapaz! O mais provável é que, depois de usá-la, ele a descartará como um brinquedo do qual ele ficou entediado e aborrecido, como a verídica história de Amnom e Tamar (2 Samuel 13:1-15). Valorize grandemente seu corpo e sua sexualidade. Nenhum homem deve consegui-los até que, pacientemente a corteje, conquiste seu amor e se case com você.

Para avaliar o magnetismo poderoso da sedução feminina, considere o rei Davi e Bate-Seba. A Bíblia atribui a Davi a responsabilidade pelo adultério (2 Samuel 11:1-4). Mas, Bate-Seba pode ter sido parcialmente responsável por não se certificar de que se banhava fora da vista de qualquer pessoa. Então, sua exibição acendeu o desejo de Davi a ponto de ele arriscar a sua reputação e seu reino.

Algumas mulheres entendem muito bem o fascínio de sua sexualidade e exibe-a para acender o fogo nos homens.

O motivo pode ser o dinheiro ou a vontade de usar esse poder para atormentar, importunar, controlar e manipular os homens. Outras entendem parcialmente e apenas estão tentando ser populares ou conseguir namorados. Porém, a atitude e o olhar “sexy” não lhe trará respeito, autoestima ou o melhor marido que existir.

E muitas mulheres são bastante ingênuas, pois não entendem as intensas consequências resultantes da maneira como se vestem e agem. É fácil enviar sinais não intencionais. Por exemplo, se seu corpo não está à venda, você não deve mostrá-lo como um anúncio. Você poderia pensar que é “lindo” parecer sensual para um homem. Geralmente, quanto mais do corpo feminino um homem vê, mais ele pensa em sexo, não em respeito ou amor.

Praticamente todo o homem com idades entre doze a cento e doze anos que tenha os hormônios masculinos normais reage a qualquer mulher indecorosa, sensual ou sugestiva! A resposta poderá ser o desejo e a excitação sexual. O que ele vê, quer tocar. Mas também, pode ter uma

reação negativa, como constrangimento, curiosidade compulsiva para ver mais ou contrariedade pela distração. Se esse homem estiver tentando obedecer a Deus, ele pode lamentar-se ou se ressentir da tentação visual que lhe causou uma batalha mental. O homem frequentemente tem uma mistura de sentimentos, que se liga e se desliga ao mesmo tempo.

Além disso, as mulheres frequentemente estão preocupadas que outras mulheres possam seduzir seus maridos, namorados, filhos, etc., ou dar um mau exemplo para suas filhas.

Assim, vemos que você, quando se veste ou age indiscretamente, provavelmente vai tentar um irmão ou um futuro irmão em Cristo, às vezes começando um efeito dominó, como Cristo advertiu em Mateus 5:27-30. Paulo disse: “Seja o vosso propósito não pôr tropeço ou escândalo ao irmão” (Romanos 14:13; ver também Mateus 18:6, 1 Coríntios 8:9-13; 10:31-33). Jesus também disse: “A tentação para fazer o mal é inevitável, mas ai do homem que provoca a tentação”

O Que Está Acontecendo com o Mundo?

Estamos em uma guerra cultural alimentada pela cobiça e ganância. A civilização cristã está voltando-se para nudez sem vergonha e à luxúria. Hoje, para onde quer que olhemos, há imagens de mulheres com pouca roupa—para atrair nossa atenção e nosso dinheiro. “Sexo vende”, por isso a merchandising [promoção de produtos] tornou-se uma espécie de prostituição. Note que a “cobiça” está associada à “imoralidade sexual” e à “indecência” (Efésios: 5:3, BLH).

A sociedade enfatiza extremamente a aparência exterior, incluindo parecer-se “sexy” e magra, para deixar as pessoas infelizes com sua aparência, a fim de vender-lhes seus produtos—roupas, cosméticos, joias, tratamento de beleza, dietas, cirurgia plástica, etc.! Os verdadeiros valores e modéstia vão preservar seu dinheiro, sua dignidade, sua satisfação e sua saúde física e espiritual.

À medida que a imoralidade e a falta de vergonha pioram gradualmente, todo mundo é tentado a aceitar as novas definições do que é “normal”. Conforme aumentam os decotes, assim também aumentam nosso índice de aceitação. O que vemos hoje, há pouco tempo atrás era considerado como “exposição indecente”. Muitas vezes, as tendências começam em uma subcultura e avançam até se tornar a moda predominante. Surpreendentemente, a roupa e a maquiagem de prostitutas tem sido inspiração das tendências da moda!

E depois temos as roupas de banho. Os biquínis cobrem menos que as roupas íntimas! Os pedaços de pano chamam mais a atenção para as zonas eróticas do corpo do que faria a nudez total. E as roupas justas não

deixam quase nada para se imaginar. Por conta disso, a praia é um paraíso para um voyeur. E a ousadia da última moda de roupas de banho normalmente têm levado a semelhante modas muito decotadas nas ruas.

As profecias do fim dos tempos preveem imoralidade desavergonhada e indecência (Judas 3-16; Jeremias 23:9-14). As pessoas vão ser “carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências” (2 Timóteo 3:6). Eles “engodam com paixões carnis, por suas libertinagens” (2 Pedro 2:13-19, ARA). Deus adverte que haverá consequências punitivas, pois, utilizará os inimigos dos prisioneiros israelitas para humilhá-los, fazendo-os desfilarem nus (Isaías 3:9, 16-26; Ezequiel 16:37-39; 23:28-29). Mas, Deus chamou a todos nós para “sair” deste mundo e sermos “filhos e filhas” de Deus (2 Coríntios 6:14-18).

Quando as mulheres são promíscuas, muitas vezes sofrem mais consequências que os homens, estão sujeitas a gravidez indesejada, a doenças gravíssimas, angústia e depressão. Quando uma mulher é diagnosticada com uma doença sexualmente transmissível (DST), muitas vezes ela fica estéril, incapaz de ter filhos. Então, não deixe o mundo levá-la por caminhos destrutivos! Guarde seu precioso corpo e seu coração!

Se você tiver cometido grandes erros, lembre-se que Deus prontamente perdoa alguém que sinceramente se arrependa. Seremos salvos pela graça de Deus. A Bíblia compara um pecador a uma pessoa nua, a quem Deus amorosamente encobre e veste com Sua graça e justiça (Isaías 61:10, Salmo 32:1, Apocalipse 3:18, 16:15; 19:8).

(Mateus: 18:7, Bíblia Viva).

E lembre-se que quando nos apresentamos diante de Deus em um culto de adoração, nossa roupa deve ser especialmente modesta e que não chame a atenção!

As Decisões Sábias e as Imprudentes

Há uma diferença entre vestir-se atraentemente e vestir-se para atrair. Muitas mulheres usam roupas que são muito baixas, muito altas, muito apertadas e/ou muito transparentes. Algumas muito “coladas”, definindo exatamente cada curva. Muitas vezes, roupas, joias e tatuagens chamam a atenção para certas partes do corpo, como palavras impressas no peito ou nas partes inferiores.

Sugerimos o “teste do espelho”. Sentar-se defronte a um espelho, verificar se a barra da sua saia ainda alcança os joelhos e observar no espelho a visão das pessoas da parte que a saia não cobre. Em seguida, inclinar-se para ver se sua blusa deixa algo à mostra. O caráter divino é demonstrado ao não se comprometer nem mesmo nos mínimos detalhes. “[Ela] é fiel no mínimo também é fiel no muito” (Lucas: 16:10).

Devemos estar cientes de que moda feminina muda frequentemente para manter a excitação sexual e as vendas. Por exemplo, uma vez que o público já esteja acostumado com a moda da barriga de fora, os designers de moda cobrirão a barriga e vão expor outra parte do corpo.

A nudez total é menos erótica do que a embalagem sexy. Uma mulher em roupas provocativas ou apertadas é mais emocionante e misteriosa, porque ela é tentadora e provoca o homem de uma maneira similar a um show de strip-tease. Seu apetite é estimulado ao ver e fantasiar ver mais.

O efeito decote, ou mostrar só um pouco, também é erótico. Os publicitários sabem que uma imagem sexy de uma fração de segundo pode ter um impacto tão grande quanto uma cena de longa duração. Da mesma forma, fendas altas em saias são como luzes piscando—agora se vê a coxa, agora não se vê. Também roupas finas, blusas soltas e blusas sem mangas com cavas quando uma mulher se inclina para frente permitem uma espiadela na pele e nas roupas íntimas.

Muitos fatores psicológicos estão envolvidos na forma de como a roupa e a aparência afetam os outros, não somente a exibição de um pouco do corpo. A saia

curta é mais provocativa do que bermudas do mesmo comprimento, devido à possibilidade óbvia do que pode mostrar a saia. Um top com alças é menos provocativa do que um top sem alças. Um decote sem cava não é tão erótico como o decote com muita cava. Roupa de cima que se parece com roupa íntima é indecente.

A modéstia é mais do que roupa. Seu comportamento—sua maneira de falar e andar, sua linguagem corporal, seu tipo de flerte e penteado—tudo deve ser modesto e agradável a Deus.

Tenha em mente que é errado olhar sedutoramente ou agir de maneira sedutora para os outros. Alguns exemplos de mulheres usando roupas, joias e maquiagem para seduzir estão em 2 Reis 9:30; Jeremias 4:30; Ezequiel 23:40; Oséias 2:13, Provérbios 6:25 e 7:10.

Querer “estar na moda” é tentador, mas Paulo advertiu que “não vos conformeis com este mundo” (Romanos: 12:2). Não escolha seu estilo de moda pelas modelos de moda! Para manter os valores piedosos e o bom senso, fazemos bem em evitar muitos programas de TV, filmes, revistas e romances que estão repletos de promiscuidade e pornografia dissimulada! Acima de tudo, devemos estar muito mais preocupados com o que Deus pensa de nós do que as pessoas pensam. Por favor, leia o quadro “*O Que Está Acontecendo com o Mundo?*”

Em muitas lojas, pode ser difícil encontrar roupas que são modestas, femininas e decentes. Porém, vale a pena o esforço e o sacrifício para agradar a Deus! Uma mulher pode ser modesta com estilos clássicos que estão sempre na moda.

“Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito” (1 Coríntios: 6:20). Como? Primeiro, guardando a sedução, o sexo e a sensualidade para o casamento. Segundo, não expondo publicamente seu corpo, mas preservando-o até sua noite de núpcias, quando o seu belo corpo vai começar a *encantar* o seu homem especial! (Provérbios: 5:19).

Ao mesmo tempo, tenha a certeza de que o amor número um de sua vida seja Deus através de Jesus Cristo. A Bíblia é a carta de amor Dele para você. Ame-O de todo seu íntimo. O seu Príncipe chegará em breve. Esteja pronta para Ele.

É extremamente importante que os pais ensinem a seus filhos sobre o sexo e a modéstia. **BN**

Grande Trono Branco (cont. da pág.11)
vação de Deus. Eles, então, ajudarão a Jesus Cristo a governar as nações durante o Milênio e o período de Julgamento do Trono Branco (1 Tessalonicenses 4:16, 1 Coríntios 15:51-52, Apocalipse 5:10; 20:4-6; Romanos 8:18-19, 23).

Embora Apocalipse 20 continue a ser importante para podermos entender o plano geral de Deus para a humanidade, este capítulo crucial não pode ser plenamente compreendido sem o esclarecimento e o apoio de outras passagens da Bíblia.

A grande misericórdia de Deus desafia os limites de nossa imaginação. Paulo escreveu: “O endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado. E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador [Jesus Cristo], e desviará de Jacó [Israel], as impiedades. E este será o meu concerto com eles, quando eu tirar os seus pecados” (Romanos 11:25-27).

Hebreus 13:8 diz que “Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente”. E hoje Ele continua profundamente preocupado com a salvação de todos os povos. Ele é o Príncipe da salvação de todos os povos e o autor e consumidor da fé de todos (Hebreus 2:10; 12:2). E, como vimos, Ele vai pessoalmente levar a cabo uma parte importante da última fase do plano de Deus para a salvação da humanidade durante o período do Julgamento do Grande Trono Branco! **BN**

Para Saber mais...

O plano de Deus da ressurreição dos mortos e de dar uma oportunidade de salvação a todos que já viveram é, realmente, tão impressionante, como é pouco entendido. No entanto, quando estudamos em conjunto todas as Escrituras sobre este assunto, podemos chegar a um entendimento correto. Descubra o que a Bíblia realmente diz usando os nossos guias de estudo bíblico *O Plano Dos Dias Santos de Deus: A Promessa de Esperança Para Toda a Humanidade* e *O que Acontece Depois da Morte?*



www.revistaboanova.org

O Mistério das Ressurreições Mencionadas na Bíblia

A ressurreição dos mortos parece um mistério para você? Paulo lança luz para nessa verdade bíblica frequentemente negligenciada enquanto reconhece a mortalidade humana: “Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. Mas cada um por sua ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda” (1 Coríntios 15:22-23).

Paulo descreve uma ordem de ressurreições começando com “os que são de Cristo, na sua vinda”, que Apocalipse 20:5 se refere como “a primeira ressurreição”. Uma ordem de ressurreições que começa com uma chamada de “a primeira”, significando que há subseqüentes e sequenciais ressurreições—e, de fato, essas são descritas mais detalhadamente em outros lugares na Bíblia.

A primeira ressurreição para aqueles que são de Cristo

Paulo descreve a primeira ressurreição, daqueles que foram servos fiéis de Cristo, na Sua vinda, desta forma: “Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade” (1 Coríntios 15:51-53).

Aqueles levantados e transformados para a imortalidade na volta de Cristo viverão e reinarão com ele durante mil anos: “E vi tronos; e assentaram-se sobre eles aqueles a quem foi dado o poder de julgar . . . e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram” (Apocalipse 20:4-5).

A glória daqueles que serão “revestidos” de imortalidade os colocará perpetuamente fora do alcance da morte: “Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte” (versículo 6). Estes serão dota-

dos de vida eterna, à semelhança de Cristo (1 João 3:2), alcançando o destino daqueles que permanecem fiéis—ter “a imagem do celestial” (1 Coríntios 15:49). Esta primeira ressurreição, daqueles que aprenderam o caminho de Deus e foram feitos imortais antes do resto do mundo, é chamada de “uma melhor ressurreição” (Hebreus 11:35).

A segunda ressurreição para aqueles que nunca conheceram a Deus e Cristo

E quanto àqueles descritos no livro de Apocalipse como “os outros mortos”, que “não reviveram, até que os mil anos se acabaram” (Apocalipse 20:5). Quem são eles? E o que será deles?

Em primeiro lugar, “os outros mortos” constituem todos aqueles que não eram “de Cristo, na sua vinda” e se dividem em duas categorias—aqueles que morreram sem nunca ter conhecido verdadeiramente a Cristo, e aqueles que, voluntariamente, rejeitaram-NO como seu Salvador pessoal. Estas são duas categorias muito diferentes de pessoas, enfrentando dois destinos muito diferentes.

O primeiro grupo, que morreu sem nunca ter conhecido a Cristo, é descrito estando diante do trono de Deus em uma segunda ressurreição: “E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros” (Apocalipse 20:12).

O profeta Ezequiel recebeu uma visão de Deus, na qual viu um grande número de israelitas mortos há muito tempo voltando à vida como seres humanos, em carne e sangue. Nessa visão, “o espírito entrou neles, e viveram e se puseram em pé, um exército grande em extremo” (Ezequiel 37:1-10).

“E,” Deus disse-lhes: “sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair das vossas sepulturas, ó povo meu. E porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra, e sabereis que eu, o SENHOR, disse isso e o fiz, diz o SENHOR” (versículos 13-14).

Um Deus misericordioso que, esperando que ninguém pereça, se manifesta a todos aqueles a quem os “livros” da Bíblia nunca tinham sido abertos

(no sentido de compreensão) e os traz de volta à vida para lhes oferecer um relacionamento íntimo com Ele e para dar-lhes Seu Espírito—uma poderosa demonstração de um Deus misericordioso e desejoso de que ninguém venha a morrer, e que estende Suas mãos aos túmulos das pessoas que não foram salvas para lhes oferecer a vida.

Enfim, a última ressurreição destinada àqueles que rejeitaram a Deus

Mas um Deus misericordioso, para ser perfeito, também deve ser justo. Aquelas pessoas que consciente e deliberadamente desafiaram as misericórdias e os mandamentos de Deus em suas vidas, mesmo depois de conhecer a Deus e Sua verdade enfrentarão um destino bem diferente nessa última ressurreição—a segunda morte: “a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo” (Apocalipse 20:14-15).

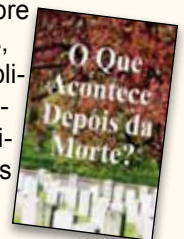
Os impenitentes incorrigíveis e perversos das eras passadas encontrar-se-ão com seu Criador numa ressurreição para receber a justiça através de uma segunda morte no lago de fogo, da qual não haverá ressurreição.

O ensino bíblico sobre as ressurreições proporciona esperança, destino e justiça para todos. Haverá três ressurreições para três grupos distintos de pessoas—cada um em sua própria ordem, cada um em seu próprio tempo através do poder de um Deus perfeitamente misericordioso e perfeitamente justo que não quer que ninguém morra.

BN

Para Saber mais...

Para saber mais sobre essas ressurreições, com explicações bíblicas muito mais detalhadas, baixe ou solicite nosso livro grátis *O que acontece Depois da Morte?*



www.revistaboanova.org

Para Saber mais...

O que a profecia bíblica revela acerca do tempo do fim e dos acontecimentos que nos trazem a esse tempo? Pode vir a saber?

Você necessita ler ‘*Estamos Vivendo no Tempo do Fim?*’ e ‘*Você Pode Entender a Profecia Bíblica*’. Uma cópia gratuita destes guias de estudo bíblico estão à sua espera—faça um download (baixe-os) ou peça a sua cópia hoje!



www.revistaboanova.org

Chegaremos a ver um tempo de Paz Duradoura no mundo?



Os manchetes estão cheios de más notícias—guerra, fome, catástrofes naturais, escândalos do governo e assim por diante. Com toda esta má notícia, que tipo de futuro podemos esperar para os nossos filhos?

Quase dois mil anos atrás, um profeta veio trazer uma mensagem vital para este mundo. Esse Profeta foi Jesus Cristo, e Sua mensagem foi “o Evangelho do Reino de Deus” (Marcos 1:14). A palavra evangelho significa boa nova. Mas qual foi a boa nova que Jesus trouxe? O que é o Reino de que Ele falou? E esse Reino tem alguma coisa a ver com os problemas que ameaçam toda a raça humana hoje?

A maioria das pessoas não entendem a verdade sobre o

Reino de Deus. No entanto, é o tema central da Bíblia—e realmente a melhor notícia que o mundo poderia jamais ouvir!

No nosso livro grátis “*O Evangelho do Reino de Deus*” você pode descobrir a verdade da mensagem surpreendente que Jesus Cristo trouxe. Este livro demonstra, das páginas de sua Bíblia, exatamente o que essa mensagem é—e o que isso significa para si.

Para obter mais informações, por favor, baixe (download) ou solicitar sua cópia gratuita do livro “*O Evangelho do Reino de Deus*”



Visite o nosso site: www.revistaboanova.org